DIA MUNDIAL
DE ORAÇÃO E REFLEXÃO
CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS

XIII EDIÇÃO DO DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO E REFLEXÃO CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS – 8 DE FEVEREIRO DE 2027

NOTA CONCEITUAL

Salvaguardando a Dignidade Humana: Protegendo Crianças e Jovens em uma Peregrinação de Esperança e Paz.

Fundamentos

O Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas (DMORTP), observado anualmente na **Festa de Santa Josefina Bakhita (8 de fevereiro)**, é um movimento global de oração, reflexão e compromisso para pôr um fim ao tráfico de pessoas[1]. Inspirado no testemunho de Santa Josefina Bakhita e guiado pelo espírito da *Magnifica Humanitas* de **Sua Santidade o Papa Leão XIV**, esta iniciativa pede um compromisso renovado com a salvaguarda da dignidade humana, especialmente para crianças e jovens, que permanecem mais vulneráveis à exploração e ao abuso.

Foco do tema

O tema da 13ª edição do DMORTP 2027, "**Salvaguardando a Dignidade Humana: Protegendo Crianças e Jovens em uma Peregrinação de Esperança e Paz**", inspirado no Papa Leão XIV, é apresentado em sua primeira encíclica sobre a *Salvaguarda da Pessoa Humana no Tempo da Inteligência Artificial*. Enfatiza como a justiça social deve começar com os mais vulneráveis, notadamente "os pobres, migrantes, refugiados, deslocados internos, vítimas de violência e pessoas que vivem nas periferias urbanas ou existenciais.[2]"

Esta jornada destaca a salvaguarda da dignidade humana como a base de todas as ações contra o tráfico. Chama a um compromisso compartilhado para criar espaços de **esperança e paz**, onde as crianças e os jovens sejam protegidos, valorizados e capazes de florescer em liberdade e segurança.

---

[1] O Dia é coordenado por Talitha Kum Internacional em colaboração com o Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, Dicastério para a Comunicação, Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, Rede Mundial de Oração do Papa, Caritas Internationalis, CoatNet, Movimento dos Focolares, Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS), União Mundial das Organizações Católicas de Mulheres (WUCWO), JPIC - Grupo de Trabalho Antitráfico (UISG/USG), The Clewer Initiative, Associação da Comunidade do Papa João XXIII, Federação Internacional de Ação Católica, Associação Italiana de Guias Católicos e Escoteiros (Agesci), Grupo Santa Marta, Comunidade de Sant'Egidio, USMI (União dos Superiores Maiores da Itália).

[2] Pope Leo XIV, *Magnifica Humanitas* (78).
https://www.vatican.va/content/leo-xiv/en/encyclicals/documents/20260515-magnifica-humanitas.html

Justificativa

O tráfico de pessoas é um "crime contra a humanidade", como o Papa Leão XIV o descreveu em fevereiro de 2026[3]. É uma das feridas mais profundas do nosso tempo. Transforma crianças em mercadorias, mulheres em objetos, migrantes em presas e as esperanças dos jovens em instrumentos de lucro. Por trás de cada estatística há um rosto, um nome e uma história conhecida e amada por Deus.

É uma forma de escravidão moderna que afeta mais de **50 milhões de pessoas em todo o mundo**.[4] Envolve o recrutamento, transporte, transferência, abrigo ou recebimento de pessoas por meio da força, coerção, engano ou abuso de vulnerabilidade para fins de exploração. As vítimas são submetidas à exploração sexual, trabalho forçado, servidão doméstica, trabalho infantil, mendicância forçada e remoção de órgãos.

Mulheres, crianças e jovens são demasiadamente afetados devido à pobreza, desemprego, falta de educação, desigualdade de gênero, deslocamento e sistemas ineficazes de aplicação da lei. O aumento das **guerras e conflitos**, rotas perigosas para migrantes e refugiados e tecnologias digitais criaram oportunidades para os traficantes explorarem pessoas vulneráveis. **A tecnologia digital** está sendo usada por traficantes para comprar, recrutar e preparar indivíduos, particularmente crianças, por meio de várias ferramentas digitais, incluindo plataformas de mídia social, jogos e aplicativos de mensagens.

Apesar das leis nacionais e convenções internacionais, muitas comunidades ainda desconhecem os indicadores do tráfico. Os sobreviventes muitas vezes não têm acesso a serviços de apoio, e as taxas de punição permanecem baixas. Como resultado, muitas vítimas permanecem **sem serem identificadas** e sem apoio enquanto os traficantes operam com relativa impunidade.

Uma abordagem coordenada e centrada na comunidade é, portanto, essencial para prevenir o tráfico, proteger as vítimas e sobreviventes e fortalecer os sistemas de justiça.

Com foco em crianças e jovens, inclui realidades como:

- Uma garota apresentada online por alguém que ela acredita ser uma amiga.
- Um menino forçado a garimpar minerais que são usados nas baterias que alimentam nossos telefones e sistemas de IA.
- Um jovem migrante preso em exploração sexual depois de fugir da guerra.
- Uma jovem mãe coagida a vender seu bebê.

Estas não são tragédias isoladas. Elas refletem uma economia e cultura global que muitas vezes valoriza a eficiência sobre a **dignidade** e o lucro sobre a **vida humana**.

Hoje, **as redes de tráfico estão evoluindo rapidamente**. A internet se tornou a principal ferramenta de recrutamento, com mídias sociais, plataformas de jogos, mensagens criptografadas, criptomoedas e **conteúdo gerado por IA** usados para preparar, enganar,

[3] Pope Leo XIV, 8 February 2026. *Message for the 12th World Day of Prayer and Awareness Against Human Trafficking*. https://www.vatican.va/content/leo-xiv/en/messages/pont-messages/2026/documents/20260129-messaggio-contro-tratta.html

[4] International Labour Organization, 2022. *Global Estimates of Modern Slavery: Forced Labour and Forced Marriage*. https://www.ilo.org/publications/major-publications/global-estimates-modern-slavery-forced-labour-and-forced-marriage

chantagear e explorar crianças e jovens. Mesmo jovens altamente qualificados e digitalmente qualificados são alvo de ofertas de emprego fraudulentos e esquemas de recrutamento enganosos.

Mulheres e crianças continuam entre os grupos de maior risco, especialmente quando deslocadas por conflitos, perseguições, pobreza ou desastres relacionados ao clima. Crianças separadas de suas famílias são especialmente vulneráveis aos traficantes. A exploração sexual infantil online atingiu níveis sem precedentes, enquanto a exploração criminosa está aumentando com crianças e jovens, sendo coagidos a **atividades criminosas organizadas**.

A escala da crise é alarmante. Quase **uma em cada três** pessoas identificadas submetidas ao tráfico de pessoas é uma **criança**.[5] Mais **de 117 milhões de pessoas são deslocadas à força em todo o mundo**, cerca **de 39% delas são crianças**. [6] Estima-se que **138 milhões de crianças**[7] estejam envolvidas em trabalho infantil, inclusive na mineração de minerais essenciais que alimentam smartphones, veículos elétricos e tecnologias emergentes. No entanto, o desafio moral não pode ser medido apenas por números.

Embora tenha havido um aumento na detecção de crianças vítimas, muitas passam despercebidas e permanecem invisíveis devido a falhas sistêmicas, como a falta de prioridade na proteção infantil, definições pouco claras de crianças como vítimas, políticas de imigração hostis, criminalização de crianças e estigma associado à denúncia.

O objetivo do DMORTP é reduzir a incidência do tráfico de pessoas através da **prevenção, proteção, reabilitação e colaboração multissetorial fortalecida**.

Objetivos

- Aumentar a consciencialização sobre o tráfico de pessoas através das **vozes dos sobreviventes**, tanto a nível global como local, entre as comunidades vulneráveis.
- Promover a **salvaguarda da dignidade humana** como fundamento dos esforços de combate ao tráfico
- **Proteger crianças e jovens** do tráfico, exploração e violência
- Mobilizar **jovens líderes** em defesa da dignidade, esperança e paz
- Preparar jovens líderes para participação ativa na **JMJ 2027, em Seul**
- Defender a dignidade humana, fortalecer a **transformação sistêmica** centrada no sobrevivente e orientada para a paz
- Fortalecer os **sistemas de coordenação e encaminhamento** entre as organizações relevantes da Igreja e outras instituições de boa vontade envolvidas no combate ao tráfico.

DMORTP 2027

Para marcar a observância em 2027 do Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas, uma semana de eventos globais acontecerá de **4 a 8 de fevereiro de 2027, em Roma** e em outras partes do mundo.

---

[5] UNODC, 2024. *Global Report on Trafficking in Persons*. https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/glotip.html
[6] UNHCR, 2025. *Global Trends Report.* https://www.unhcr.org/hk/en/about-unhcr/overview/figures-glance
[7] ILO & UNICEF, 2024. *Child Labor Global Estimates.* https://www.ilo.org/sites/default/files/2025-06/2024%20Global%20Estimates%20of%20Child%20Labour%20Report.pdf

O programa reunirá líderes da Igreja, sobreviventes, jovens, parceiros da sociedade civil e defensores por meio de orações, celebrações eucarísticas, workshops, programas escolares, conferências, exposições e iniciativas locais de conscientização. A campanha da semana incluirá uma Vigília de Oração em Roma (Oração de Taizé), uma peregrinação de oração online que permite a participação global, e culminará com uma audiência significativa com o Santo Padre, o Papa Leão (TBC), como um momento de escuta, encorajamento e compromisso renovado com a missão partilhada de combater o tráfico de pessoas.

Em continuidade com a jornada rumo à **Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2027,** em Seul, esta campanha propõe uma **Peregrinação de Esperança e Paz de Roma à Coreia do Sul**, envolvendo os jovens como atores-chave na salvaguarda, prevenção, sensibilização e solidariedade com os sobreviventes do tráfico de pessoas. A campanha unirá oração, educação, defesa e liderança juvenil para aumentar a conscientização sobre o tráfico de pessoas - incluindo recrutamento online, tráfico de crianças, exploração sexual e trabalho infantil nas cadeias de suprimentos globais. Procura capacitar os jovens para se tornarem líderes na proteção da dignidade humana e garantir que nenhuma criança e nenhuma pessoa vulnerável seja tratada como uma mercadoria.

A **campanha DMORTP 2027** prevê um mundo onde os migrantes sejam bem-vindos, as crianças sejam protegidas, os sobreviventes sejam acompanhados e os sistemas de exploração sejam desafiados. Convida os católicos e todas as pessoas de boa vontade a reconhecer que o tráfico não é uma consequência inevitável da globalização, mas uma falha moral que pode ser superada através da solidariedade, da justiça e da fé. Ao apoiar os traficados, os deslocados e os explorados, a **Igreja** dá testemunho do coração do **Evangelho**: que cada pessoa é preciosa, cada criança é sagrada e ninguém está à venda.

Até mesmo uma única criança importa.
Até mesmo uma única vida vale todo o esforço.
Até mesmo um único ato de acolhimento pode se tornar um sinal do reino de Deus.

Conclusão

O tráfico de pessoas prejudica a dignidade humana, a segurança e o desenvolvimento. Esta nota conceitual apresenta uma abordagem holística que combina **prevenção, proteção, reabilitação e parceria** para abordar as causas profundas e as consequências do tráfico. Com apoio e colaboração adequados, a iniciativa capacitará comunidades vulneráveis, protegerá as pessoas afetadas e contribuirá para a eliminação do tráfico de **pessoas**, especialmente entre **crianças** e jovens, que muitas vezes não são ouvidos e podem experienciar os efeitos de tais danos por muitos anos, inclusive entre gerações.

Esta iniciativa transforma o **Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas** em uma **Peregrinação de Esperança e Paz**. De **Roma** à **Coreia do Sul**, os jovens caminham juntos como testemunhas e construtores de um mundo mais justo, comprometidos com a salvaguarda da dignidade humana, a proteção das crianças e jovens e a promoção de culturas de esperança e paz, culminando na **Jornada Mundial da Juventude de 2027, em Seul**.